



Fatores de risco para a obesidade infantil durante a pandemia da COVID-19

Alice Godinho da Cruz Marinho; Anna Livia Dantas Braga; Brendha Natalie Oliveira; Heloisa Faria Gachet Rabelo, Kicila Sabrina de Jesus Pereira.

Orientador: Dr. Alberto Stoessel Sadala Peres



INTRODUÇÃO

Recentemente, o mundo se deparou com um grande desafio que modificou drasticamente os hábitos de vida de diversas populações: a pandemia de COVID-19.

Dessa forma, como consequência do novo cenário mundial, diversas medidas foram implementadas pelas autoridades como lockdown, suspensão das aulas presenciais, quarentena e recomendações de distanciamento social, com o intuito de atenuar a propagação do vírus.

Diante da pandemia da COVID-19, a má qualidade da dieta e o sedentarismo adquiridos por algumas crianças e seus pais comprometeram os hábitos de vida saudáveis, que são imprescindíveis para o início da infância e impactaram diretamente no aumento da obesidade infantil. Sob essa perspectiva, a recente pandemia do novo coronavírus desenvolveu uma tragédia sem precedentes na batalha global contra a obesidade infantil.

Vale ressaltar que crianças obesas têm maior chance de se tornarem adultos obesos, e a obesidade em adultos está relacionada a um risco aumentado de morbidade. Por isso, monitorar a epidemia de obesidade infantil tornou-se uma das prioridades de saúde pública em todo o mundo.

HIPÓTESE

O isolamento social, a falta de atividade física, o tempo excessivo de tela e a má alimentação (decorrente da ansiedade) são considerados fatores de risco e apresentam uma repercussão importante no aumento do peso das crianças e, dessa forma, em uma maior porcentagem de crianças obesas durante a pandemia da COVID-19.





OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Pesquisar os fatores de risco que influenciam no desenvolvimento da obesidade infantil durante a pandemia do coronavírus.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar aspectos que influenciam no aumento da incidência de crianças obesas durante a pandemia do COVID-19.
- Analisar o impacto dos novos hábitos de vida das crianças durante a pandemia do COVID-19.



REFERENCIAL TEÓRICO

Os dados sobre obesidade infantil são tão alarmantes que a Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que, até 2050, o número de crianças obesas no planeta chegará a 75 milhões.

Desse modo, as crianças ficaram o tempo todo em casa e, com isso, a atividade física diminuiu, enquanto o tempo de sono e de tela aumentaram. Além disso, elevou-se a ingestão de alimentos altamente calóricos como doces, salgados fritos e embutidos, inclusive na tentativa de atenuar emoções negativas (como a ansiedade e o tédio durante o isolamento).

Além disso, as crianças saíram de suas rotinas escolares e começaram a brincar menos. Diante disso, é possível estabelecer a importante relação que a pandemia do COVID-19 tem com o aumento da incidência de obesidade na população em geral, sobretudo nas crianças.



METODOLOGIA

Tratará-se de uma pesquisa quantitativa transversal e envolverá o estudo descritivo, no qual será utilizado como instrumento a coleta de dados por meio da entrevista semiestruturada.

Com o propósito de observar e descrever os fatores que influenciam na obesidade infantil durante a pandemia do COVID-19, envolverá o presente artigo uma revisão bibliográfica e uma pesquisa por questionário on-line através da plataforma *forms*, com previsão de 20 perguntas levando em média 10 minutos para finalização.

As variáveis a serem analisadas serão sexo, idade, nível socioeconômico, hábitos de vida e rotina durante a pandemia.



ASPECTOS ÉTICOS

Esse projeto de pesquisa terá como base a proteção total da população entrevistada, com a finalidade de produzir dados com relevância acerca do tema abordado. O projeto deverá ser submetido à avaliação e posterior validação dos métodos e procedimentos escolhidos para a realização da pesquisa, por parte do Comitê de Ética do Centro Universitário UNIEURO.

Os dados coletados ficarão de posse do pesquisador, com total sigilo, sem que haja exposição de quaisquer dados pessoais e de identidade do entrevistado. A pesquisa proposta garante a integridade física, moral, psíquica, intelectual, social, cultural e espiritual dos participantes.

Com relação aos benefícios gerados, o projeto em questão predispõe-se a auxiliar na diminuição e conscientização dos fatores de risco para a obesidade infantil durante a pandemia da covid-19.



RECURSOS E ORÇAMENTOS

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	CUSTO (R\$)	FONTE DE RECURSOS
Computador	Mac Book Air	1	8.000,00	Recursos Próprio
Internet	Rede Wi-fi	1	100,00	Recursos Próprios

PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividade	2021	2022		2023
	3º trimestre	1º trimestre	2º trimestre	
Delimitação dos problemas	X			
Revisão bibliográfica	X			
Finalização do projeto de pesquisa			X	
Apresentação para a banca			X	
Submissão ao Comitê de ética			X	
Coleta de dados				X
Análise de dados				X
Apresentação dos resultados				X
Publicação de artigo				X

APÊNDICE

Entrevista referente ao Projeto de pesquisa FATORES DE RISCO PARA A OBESIDADE INFANTIL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.

Seção 2

Nome *

Sua resposta

Idade

Sua resposta

Sexo *

☐ Feminino

☐ Masculino

☐ Prefiro no declarar

Para calcularmos seu IMC nos informe seu Peso

Sua resposta

Para calcularmos seu IMC nos informe sua Altura

Sua resposta

Quais desses você tem como hábitos de vida? *

☐ Exercício Físico

☐ Caminhada

☐ Natação

☐ Esporte (futebol, vôlei, handebol)

☐ Outro:

Descreva um pouco sobre sua rotina: *

Sua resposta

O que prefere fazer no seu tempo livre? *

☐ Comer

☐ Praticar exercício físico

☐ Outro:

Em poucas linhas descreva como é sua alimentação: *

Sua resposta

Acha que a Pandemia do COVID-19 trouxe problemas em relação a sua saúde física? *

☐ Sim

☐ Não

Se sua resposta foi 'sim' a pergunta anterior, você fez algo para mudar isso? Se sim, quais medidas foram tomadas? *

Sua resposta

Qual a média de tempo que você assistiu televisão durante a pandemia? e atualmente? *

Sua resposta

Gosta de comer verduras, frutas e legumes? *

☐ Não muito

☐ Sim, com frequência

Quando estressado, nervoso, prefere comer ou não tem vontade de comer? *

☐ Vontade de comer

☐ Não tenho vontade de comer

Ultimamente se sente ansioso? *

☐ Sim, frequentemente

☐ Sim, mas às vezes

☐ Não

Qual a média de tempo que você fez uso do celular durante a pandemia? e atualmente? *

Sua resposta

Você acha que a Obesidade é um problema de saúde que aumentou devido a pandemia da COVID-19? *

☐ Sim

☐ Não

[Voltar](#) [Enviar](#) [Limpar formulário](#)

Feito online sem custos pelo Formulários Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) [Termos de Serviço](#) [Política de Privacidade](#)

Google Formulários



ANEXOS

IMC	SITUAÇÃO
• Abaixo de 17	Muito abaixo do peso
• Entre 17 e 18,49	Abaixo do peso
• Entre 18,5 e 24,99	Peso normal
• Entre 25 e 29,99	Acima do peso
• Entre 30 e 34,99	Obesidade I
• Entre 35 e 39,99	Obesidade II (severa)
• Acima de 40	Obesidade III (mórbida)



REFERÊNCIAS

1. Sousa GC de, Lopes CSD, Miranda MC, Silva VAA da, Guimarães PR. A pandemia de COVID-19 e suas repercussões na epidemia da obesidade de crianças e adolescentes. REAS [Internet]. 11 dez.2020 [citado em 19 set.2021];12(12): 4743. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/474>
2. Costa LR, Mueller MEO, Frauches JP, Campos NB, Oliveira LS, Gentilin KF, et al. Obesidade infantil e quarentena: crianças obesas possuem maior risco para a COVID19?. Resid Pediatr. 2020;10(2):1-6 DOI:10.25060/residpediatr-2020.v10n2-331 <https://cdn.publisher.gn1.link/residenciapediatria.com.br/pdf/rp130820a01.pdf>
3. Storz MA. The COVID-19 pandemic: an unprecedented tragedy in the battle against childhood obesity. Clin Exp Pediatr. 05 Set.2020 [citado em 19 set.2021]; 05:477-482. Disponível em: <https://www.e-cep.org/upload/pdf/cep-2020-01081.pdf>
4. Stavridou, A.;Kapsali,E.; Panagouli, E.; Thirios, A.; Polychronis, K.; Bacopoulou, F.; Psaltopoulou, T.; Tsoia, M.; Sergentanis, T.N.; Tsitsika, A. Obesity in Children and Adolescents during COVID-19 Pandemic. Pandemic [Internet]. 12 fev. 2021 [citado em 24 set 2021]; DOI Obesity in Children and Adolescents during COVID-19 Pandemic. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33673078/>



REFERÊNCIAS

5. Carolina Ferreira Salles Furlan (Facilitadora), Ana Lúcia A. P. Alves Folter, Camila Felet Bergamo, Fabíola Corral da Silva, Leandro José de Sousa, Luciana Vendrameto, Marcia Estanislau Andrade de Oliveira, Marisa Cristina Arbex, Raquel Ribeiro, Roberta Martignoni Blanco, Thais Fauro Pereira. Obesidade Infantil como pré-disposição para outras doenças crônicas não transmissíveis. Obesidade infantil [Internet]. 04 ago. 2021 [citado em 24 set. 2021]; DOI Obesidade Infantil como pré-disposição para outras doenças crônicas não transmissíveis. Disponível em: <https://www.hcrp.usp.br/revistaqualidadehc/uploads/Artigos/369/369.pdf>
6. Pereira Beatriz Freitas. Caracterização do estado nutricional, estilos de vida e insegurança alimentar em crianças do Município de Gondomar: o impacto da pandemia de COVID-19 Characterization of nutritional status, lifestyles and food insecurity in children in the municipality of Gondomar: the impact of the COVID-19 pandemic. Covid19 [Internet]. 01 ago. 2021 [citado em 24 set. 2021]; Disponível em: <https://repositorioaberto.up.pt/bitstream/10216/135974/2/492533.pdf>
7. MURAD Natália, SPINELI Talita, ALMEIDA Bruna. Alimentação infantil em tempos de pandemia. Covid-19 [Internet]. 01 Jun. 2021 [citado em 24 set. 2021]; Disponível em: <http://repositorio.laboro.edu.br:8080/jspui/bitstream/123456789/156/1/Alimentação%20infantil%20em%20tempos%20de%20pandemia.pdf>



REFERÊNCIAS

8. Costa Luciano Rodrigues, Muller Maria Eduarda de Oliveira, Frauches Julia Porto, Campos Nicole Braz, Oliveira Livia, Gentillin Karla, Mello Ana Luisa. Obesidade infantil e quarentena: crianças obesas possuem maior risco para a COVID-19?. Obesidade Infantil, SARS-CoV-2, Quarentena, Infecções Virais Respiratórias [Internet]. 01 jun. 2021 [citado em 24 set. 2021]; DOI 10.25060/residpediatr-2020.v10n2-331. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/residenciapediatrica.com.br/pdf/v10n2a23.pdf>
9. Zemrani Boutania. A hidden side of the COVID-19 pandemic in children: the double burden of undernutrition and overnutrition. Covid-19 [Internet]. 22 jan. 2021 [citado em 24 set 2021]; DOI 10.1186/s12939-021-01390-w. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33482829/>.
10. Graziela Cesar de Sousa, Clara Sobreira Dias Lopes, Maria Constancio Miranda, Vitor Augusto Alves da Silva, Patrícia Regina Guimarães. A pandemia de COVID-19 e suas repercussões na epidemia da obesidade de crianças e adolescentes. Covid-19 [Internet]. 12 dez. 2020 [citado em 24 set.2021]; DOI <https://doi.org/10.25248/reas.e4743.2020>. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/4743/3392>
11. Silva MJ, Nogueira S. Obesidade infantil desafia pais e gestores [Internet]. Goiânia (GO): Secretaria de Estado da Saúde – Governo do Estado de Goiás; 2019 Out 19; [acesso em 2020 Jun 04]; 1(38):1-214. Disponível em: [https:// www.saude.go.gov.br/noticias/81- obesidade-infantil-desafia-pais-e-gestores](https://www.saude.go.gov.br/noticias/81- obesidade-infantil-desafia-pais-e-gestores)



REFERÊNCIAS

12. Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Departamento de Nutrologia. Obesidade na infância e adolescência: manual de orientação. São Paulo (SP): Sociedade Brasileira de Pediatria – Departamento de Nutrologia; 2019.

13. Bertoletti J, Garcia-Santos SC. Avaliação do Estresse na Obesidade Infantil. PSICO 2012 Jan/Mar;43(1):32-38. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/view/11091/7616>

14. Baggio MA, Alves KR, Cavaalheiro RF, Matias L, Hirano AAR, Machineski GG, et al. Obesidade infantil na percepção de crianças, familiares e profissionais de saúde e de educação. Texto & Contexto - Enfermagem 2021;30: e20190331. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2019-0331>.

15. Sociedade Brasileira de Pediatria, Departamento Científico de Infectologia. Orientações a Respeito da Infecção pelo SARS-CoV-2 (conhecida como COVID-19) em Crianças. 2020 mar. https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Covid-19-Pais-DC-InfectoDS_Rosely_Alves_Sobral_-convrtido.pdf

16. Yang S, Guo B, Ao L, Yang C, Zhang L, Zhou J, Jia P. Obesity and activity patterns before and during COVID-19 lockdown among youths in China. Clin Obes. 2020 Dez;10(6):e12416. DOI: 10.1111/cob.12416.



REFERÊNCIAS

17. Jansen E, Thapaliya G, Aghababian A, Sadler J, Smith K, Carnell S. Parental stress, food parenting practices and child snack intake during the COVID-19 pandemic. *Appetite*. 2021 Jun 1;161:105119. doi: 10.1016/j.appet.2021.105119.

18. Furlan CF, Folter ALAPA, Bergamo CF, Silva FC, Sousa LJ, Vendrameto L, et al. Obesidade Infantil como pré-disposição para outras doenças crônicas não transmissíveis. *Revista QualidadeHC* 2020; 119-122. Disponível em:

<https://www.hcrp.usp.br/revistaqualidadehc/uploads/Artigos/369/369.pdf>.

19. Oliveira AMF, Araújo EM, Silva RT, Lima DH. Alimentação infantil durante a pandemia do COVID-19. Guanambi. Monografia [Graduação em Nutrição] - UNIFG; 2021. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/13481/1/Tcc%20%20Aliment%c3%a7%c3%a3o%20infantil%20durante%20a%20pandemia%20do%20covid%20-19.pdf>

20. Nogueira-de-Almeida CA, Del Ciampo LA, Ferraz IS, Del Ciampo IRL, Contini AA, Ued FV. COVID-19 e obesidade na infância e adolescência: uma revisão clínica. *J. Pediatr*. 2020 Set. - Out;96(5): 546-558. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jped.2020.07.001>.